



www.africancashewalliance.com

Edição 44

Março de 2016

Conteúdos desta edição

Diálogo Nacional do Caju, em Acra, no Gana 2

A ACA chega à metade da jornada no Projeto do WATIH da USAID 2

A Equipe da ACA Participa de Duas Conferências Internacionais do Setor 2-3

Atividades de Parceiros: A Iniciativa Africana do Caju (IAC) 3

A Sala de Receitas: Biscoitos de Caju Recheados com Chocolate 4

Notícias Recentes do Setor do Caju 4

Visões para 2016: Mensagem do Diretor Executivo

Prezados membros da ACA e elementos-chave do setor do caju,

Nós começamos o ano de 2016 com o compromisso renovado de fornecer serviços a nossos membros e de nos engajarmos em atividades de estabelecimento de contatos, de forma a promover o setor do caju e para assegurar a visibilidade da ACA como uma aliança internacional do setor. Como forma de preparação para o ano, a ACA fez uma reunião de estratégia, durante a qual nós analisamos as nossas atividades de 2015 e desenvolvemos um plano de trabalho para 2016. O destaque deste plano de trabalho é a elaboração de estratégias para manter o apoio a nossos elementos-chave, através da entrega de serviços que gerem valor agregado e da criação de plataformas de estabelecimento de contatos para a promoção do setor.

Uma destas áreas cruciais é a organização do setor para criar uma cadeia de valor mais efetiva e produtiva, do produtor rural ao consumidor. Com este objetivo, nós pensamos em organizar Diálogos Nacionais entre as Partes Interessadas em países membros da ACA, seguindo o exemplo do encontro que ocorreu em Acra, no Gana, em janeiro de 2016, quando a ACA foi um patrocinador e desempenhou um papel importante na facilitação do evento. O objetivo destes diálogos é criar uma plataforma para que as partes interessadas possam discutir as oportunidades e os desafios do setor e permitir que a ACA faça uma defesa de causa mais eficiente para o setor. O próximo encontro está planejado para ocorrer em abril de 2016 na Guiné-Bissau.

A ACA também participou da Convenção da PTNPA, na Flórida, EUA, em janeiro, onde tivemos a oportunidade de interagir com alguns dos parceiros internacionais da ACA. As discussões que tivemos com estes parceiros terão continuidade em um Fórum Internacional de Parceiros, organizado de forma separada, durante a Conferência da CIC de 2016, na Califórnia, EUA, no próximo mês de junho. O fórum nos dará a oportunidade de perguntar aos parceiros internacionais como a ACA poderia oferecer serviços de maior valor agregado e, com isto, manter o apoio deles para a ACA e o setor.

Durante os dois primeiros meses do ano, a ACA continuou a fornecer apoio de negócios e serviços técnicos a nossos membros. Dois processadores de caju da Nigéria se beneficiaram de um Estudo de Viabilidade da Expansão dos Negócios e de consultoria que melhorará as suas operações de negócios. Em nossos esforços para fortalecer a relação entre a ACA e a Iniciativa Africana do Caju (IAC), nós também participamos da reunião de planejamento estratégico da IAC, realizada em janeiro em Amonabo, no Gana. Na condição de organizações parceiras, nós temos como objetivo aprofundar a nossa compreensão das operações da IAC para explorar áreas adicionais de cooperação mútua.

A ACA também já começou os seus preparativos para

o Festival Mundial do Caju e Expo da ACA de 2016, agendados para ocorrer em setembro de 2016 na Guiné-Bissau. Uma equipe, chefiada por mim, visitou o país para verificar a infraestrutura disponível para sediar este evento importante. Nós nos encontramos com os principais elementos-chave do setor do caju e discutimos os vários aspectos da conferência e de logística. Nós recebemos o comprometimento deles em estabelecer um Comitê Organizador Local que colaborará com a ACA para organizar a conferência. A equipe da ACA também se encontrou com o Ministro das Finanças e da Economia do país, o qual deu garantias de que o governo apoiará totalmente o evento.



Atualmente nós estamos explorando várias possibilidades para melhorar os serviços já oferecidos, bem como para oferecer serviços novos a nossos membros. Nós estamos trabalhando para empregar tecnologias que melhorem a disseminação das informações de mercado aos produtores rurais de caju, a fim de ajudá-los a conseguirem um valor maior para os seus produtos. Nós também estamos trabalhando para expandir e aprimorar o programa do Selo de Qualidade e de Sustentabilidade da ACA para os produtores rurais, com o objetivo de fornecer garantia de qualidade aos processadores africanos e as compradoras internacionais, bem como para incorporar as questões ambientais no selo. A ACA também está em contato com instituições regionais e internacionais para a mobilização de recursos e o apoio técnico. Isto é feito para assegurar que o Selo da ACA cumpra com as exigências dos padrões globais de segurança alimentar, os quais serão implantados em breve.

Estas são apenas algumas das atividades e iniciativas, as quais a ACA perseguirá durante o ano de 2016 e que serão articuladas por nós em mais detalhes à medida que o ano for passando. Nós contamos com o nosso Comitê Executivo, o nosso Comitê Consultivo e todos os nossos elementos-chave, esperamos o apoio e a assistência contínua deles em nossos esforços para entregar valor aos setores do caju na África e no mundo todo. Aguardamos com expectativa por novas parcerias formais e para receber a sua contribuição / a sua ajuda e um retorno seu sobre as nossas atividades e em questões que enfrentaremos.

Atenciosamente,

Dr. Babafemi Oyewole

Your partner for a sustainable African cashew sector

Intersnack

Contact us at
cashews@intersnack-procurement.com
www.intersnack.com

Diálogo Nacional do Caju, em Acra, no Gana

No dia 19 de janeiro de 2016, a Associação do Setor do Caju do Gana (CIAG), com o apoio da ACA e de outros parceiros, organizou o primeiro Diálogo Nacional do Caju da história sob o tema: “Revitalizando o Setor do Caju: Uma Oportunidade Negligenciada pela Nação”.



A CIAG é uma organização de cúpula, formada por atores da cadeia de valor do caju, com o objetivo de organizar todo o setor do Gana em agrupamentos principais de Produtores, Processadores, Comercializadores e Provedores de Serviços.

O Diálogo reuniu mais de 150 elementos-chave do setor do caju para ter uma discussão com as principais organizações do governo, incluindo o Ministério do Comércio e da Indústria, o Ministério das Finanças e do Planejamento Econômico, o Ministério dos Alimentos e da Agricultura e o Conselho de Promoção das Exportações do Gana. Sunil Dahiya, Conselheiro-Chefe de Serviços Empresariais da ACA, participou do

evento e fez uma apresentação intitulada “A Perspectiva Global do Setor do Caju: Formatando Estratégias Sustentáveis para o Setor do Caju no Gana”.

Com este programa de defesa de causa, a CIAG conseguiu facilitar uma discussão produtiva sobre os principais desafios dentro do setor do caju e identificar estratégias futuras junto com importantes elementos-chave. Quatro propostas principais foram postas em discussão durante o evento, incluindo um programa de pulverização em massa de inseticidas, um programa de crédito para os produtores de caju, um sistema de inventário de armazenamento, além de questões legais e administrativas.

A ACA está orgulhosa por ter apoiado e patrocinado um evento tão bem sucedido e vê com bons olhos uma colaboração futura com todos os elementos-chave do país.



A ACA chega à metade da jornada no Projeto do WATIH da USAID

Com a conclusão da terceira oficina sobre a parceria da ACA com o Centro da USAID para o Comércio e os Investimentos na África Ocidental (WATIH), a ACA implantou de forma bem sucedida a primeira fase da série de oficinas. A Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional administra o programa de assistência externa dos EUA, fornecendo assistência econômica e humanitária em mais de 80 países do mundo todo. O objetivo do projeto é aumentar significativamente a capacidade e o conhecimento técnico dos processadores de cajus dentro da cadeia de valor do caju na África Ocidental.



Para a primeira fase do projeto, a ACA teve como alvo os gerentes do processamento de cajus, os profissionais do sistema de informações de mercado e os coletores de dados. Desde novembro de 2015, a ACA já treinou um total de 57 participantes de 10 países da África Ocidental. As oficinas colocaram o seu foco em questões fundamentais da segurança dos alimentos, da qualidade dos produtos, do gerenciamento ambiental e da coleta e disseminação de dados de mercado.

A mais recente foi uma oficina de dois dias, realizada em Bissau, de 2 a

3 de fevereiro de 2016; ela contou com participantes da Guiné-Bissau, da Guiné-Conacri, da Gâmbia e do Senegal. O evento teve excelente apoio por parte das agências governamentais locais e de organizações relacionadas. Durante o discurso de abertura, a ACA deu as boas-vindas ao Presidente da ANCA, a agência regulatória nacional para o caju na Guiné-Bissau, bem como ao coordenador do PRSPDA, um projeto do Banco Mundial que coloca o seu foco sobre a reabilitação do setor privado dentro do setor de caju. Os representantes da ANCA e do PRSPDA participaram ativamente durante os dois dias de oficina e falaram sobre a importância do fortalecimento de toda a cadeia de valor, a fim de assegurar sua sustentabilidade em longo prazo.

A segunda fase da série de oficinas colocará o seu foco sobre o planejamento e o gerenciamento de negócios, as capacidades de investimentos, a competitividade internacional e estratégias avançadas do sistema de informações de mercado.



**Esta oficina se tornou possível graças ao apoio generoso do povo dos Estados Unidos através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Os conteúdos são de responsabilidade da Aliança Africana do Caju e não refletem necessariamente a opinião da USAID ou do Governo dos Estados Unidos da América.*

A Equipe da ACA Participa de Duas Conferências Internacionais do Setor

Duas grandes conferências internacionais, uma nos EUA e a outra em Dubai, permitiram que a ACA se encontrasse com atores e parceiros-chave do setor para discutir o desenvolvimento do setor. De 15 a 18 de janeiro o Dr. Oyewole Babafemi, Diretor Executivo da ACA, e Akwasi Adom-Dankwa, Gerente Financeiro da ACA, participaram da convenção de negócios de quatro dias, organizada pela Associação de Processadores de Amendoins e de Castanhas de Árvores (PTNPA), em Palm Beach Gardens, na Flórida, EUA.

A convenção da PTNPA reúne a maior parte dos processadores de amendoins e de castanhas de árvores dos EUA, além de muitos processadores estrangeiros com sede na Europa e na Ásia. Como membro titular desta associação comercial ativa e fundamental, durante os últimos anos a ACA sempre foi convidada para participar desta convenção como parceiro-chave.

Durante este evento, o Dr. Oyewole e Adom-Dankwa se encontraram com vários elementos-chave importantes do setor privado para discutir as atividades da Aliança Africana do Caju, para identificar possíveis áreas para formação de parcerias e para investigar as expectativas dos processadores europeus e dos EUA em relação às castanhas de caju da África. Os membros da ACA presentes ao evento aproveitaram a oportunidade para mostrar o enorme potencial do caju africano, destacando os benefícios que companhias estrangeiras, especialmente os torrefatores e os comercializadores globais, e os EUA podem ganhar ao dar apoio ao setor.

Como consequência, várias companhias expressaram o seu forte interesse em adquirir seus produtos diretamente da África ou, até mesmo, em investir em uma fábrica com a assistência da ACA na condição de plataforma do setor.

Continuação...



Acima: A Secretária da ACA se encontra com elementos-chave em Dubai

De 18 a 20 de fevereiro, uma equipe da ACA, incluindo o Diretor Executivo, o Conselheiro de Negócios e o Conselheiro de Recursos Humanos, participou da Convenção Mundial do Caju, realizada em Dubai. O Sr. Tola Faseru, da NCAN, e o Sr. Ronald Zaal, da TDG, ambos membros do Comitê Executivo da ACA, também participaram do evento. A convenção atraiu mais de 250 delegados de mais de 28 países, incluindo comercializadores de caju, processadores, fornecedores, fabricantes de maquinário e gerentes de cadeia de suprimento.

A ACA participou como apresentadora e expositora, mostrando a organização e os seus serviços a mais de 100 participantes que visitaram o estande de exposição da ACA. Durante o evento de três dias, o Dr. Oyewole fez uma apresentação sobre “As Iniciativas da ACA para o

Promoção dos Investimentos no Setor Africano do Caju”, no Fórum dos Investidores, enquanto que Dahiya fez uma apresentação sobre a qualidade da CCN na Sessão Plenária, intitulada “Atendendo as Expectativas dos Compradores de CCN / RCN”. Os delegados da ACA também abrigaram mesas-redondas de empresa para empresa (B2B) com vários executivos e representantes de companhias do setor privado interessados em adquirir cajus, incluindo CCN e castanhas processadas, ou que estivessem interessados em se engajar com outras oportunidades de investimento e de negócios na África.

Em ambos os eventos, a ACA promoveu o próximo Festival Mundial do Caju e Expo da ACA 2016, a ser realizado na Guiné-Bissau (a Guiné-Bissau é um dos principais atores do setor do caju na África Ocidental, com 240 mil TM por ano). Assim já começamos o processo de assegurar parcerias e participação.



No todo, ambas as conferências foram um grande sucesso e a ACA se sente grata por ter representado os nossos membros e o setor africano do caju junto ao mercado internacional.

DESTAQUES DE UM PARCEIRO DA ACA

A Iniciativa Africana do Caju (IAC) -

Métodos Inovadores de Implementação para Abordar os Desafios do Setor do Caju

Por Rita Weidinger, Diretora Executiva da GIZ / IAC

A ACA tem orgulho em apresentar o nosso parceiro, a Iniciativa Africana do Caju (IAC). A IAC, em conjunto com parceiros públicos e privados, coloca o seu foco na organização e na construção de um setor africano do caju sustentável para reduzir a pobreza. Até o momento, a iniciativa apoiou mais de 400 mil produtores rurais de caju para que eles adicionassem pelo menos US\$ 600 a sua renda familiar anual. A IAC está ativa em cinco países parte do projeto, ou seja, no Benim, em Burquina Fasso, na Costa do Marfim, no Gana e em Moçambique.

Os principais desafios para as cadeias de valor do caju africano continuam a ser a baixa produtividade, de 250 a 700 kg por ha, e o alto custo para o processamento feito dentro do próprio país. Com a alteração das relações de poder na cadeia de valor do caju, o estabelecimento de contatos de mercado se torna mais importante para todos os atores, com alto potencial para os produtores.

Sendo assim, a IAC tem como objetivo o aumento da produção de castanha de caju in natura, sua produtividade e qualidade, mas também o aumento da quantidade e da qualidade de castanhas de caju processadas na África e do processamento de produtos derivados do caju. Além disto, a iniciativa também tem como objetivo o estabelecimento e a expansão de conexões sustentáveis com o mercado global e a defesa de políticas que favoreçam a produção e o processamento de cajus.

Em 2015, a IAC e os seus parceiros viram um progresso incrível em direção à realização de sua visão: mais de 400 mil produtores rurais foram totalmente treinados em dois tópicos diferentes, sendo que 22% do total são mulheres. No momento, estes produtores rurais ganham todos juntos uma renda líquida adicional de US\$ 120 milhões. O processamento de cajus na África também aumentou de 3% para cerca de 10% desde o começo do projeto em 2009, embora os processadores tenham enfrentado uma competição pesada exercida por compradores de CCN nas duas últimas temporadas. Como resultado, alguns processadores da África Ocidental tiveram de encerrar temporariamente as suas operações de processamento, mas continuaram engajados na comercialização, enquanto

que a maioria deles tiveram de operar abaixo de sua capacidade de processamento. Cerca de 5,8 mil empregos diretos foram criados só nas fábricas de processamento, as mulheres foram as maiores beneficiárias, assumindo 75% do número total de empregos criados, com salários acumulados de US\$ 3,6 milhões em todos os 5 países que fazem parte do projeto.

Desde então, a IAC recebeu a promessa genérica do Ministério Federal da Alemanha para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (BMZ) de poder ingressar em uma terceira fase do projeto, a ser continuado em maio de 2016. Outros parceiros financiadores – a IDH e a secretaria EU/ACP – também pretendem apoiar a visão conjunta.

Com o apoio financeiro de novos parceiros previsto, tudo está pronto para iniciar a decolagem para a terceira fase da iniciativa, com um componente adicional, o de promover os benefícios nutricionais do caju à saúde. A



ACA é um membro do Conselho da IAC e trabalha estreitamente com ela no desenvolvimento do setor de caju e está animada para empreender novas colaborações conjuntas em 2016.

A Sala de Receitas: Biscoitos de Caju Recheados com Chocolate



INGREDIENTES

- 1 rolo de massa pronta refrigerada para fazer biscoitos açucarados, da marca Pillsbury™
- ¼ de xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de cajus ou amendoins, picados
- 1 saquinho (370 gramas) de gotas de chocolate ao leite ou pedacinhos (cerca de 81), desempacotados
- 46 cajus ou amendoins inteiros e salgados

INSTRUÇÕES:

- Pré-aqueça o forno a 180°C. Em uma tigela grande, esfale a massa pronta de biscoitos açucarados. Misture a farinha de trigo e os cajus picados com uma colher ou com as mãos até que tudo fique homogêneo. Modele a massa, formando 46 bolinhas (de cerca de 2,5 cm cada). Pegue um pedacinho de chocolate ao leite e envolva-o com a massa, deixando o chocolate no meio. Coloque os bolinhos em uma forma para biscoitos, deixando 5 cm entre as peças.
- Asse de 9 a 11 minutos ou até que os biscoitos estejam prontos e as suas bordas estejam levemente douradas. Deixe esfriar por 1 minuto; remova-os das formas de biscoitos e coloque-os em uma grade para esfriarem. Deixe-os esfriarem por 15 minutos.
- Neste meio tempo, em uma pequena tigela que possa ser usada em forno de micro-ondas, esquite o restante das peças de chocolate ao leite sem cobri-las, em potência máxima por 1 minuto, mexa até que fique homogêneo. Se necessário, coloque no micro-ondas por mais 10 segundos.
- Espalhe ½ colher de chá de chocolate dissolvido na parte de cima de cada biscoito. Em cada biscoito, coloque um caju inteiro em cima do chocolate derretido, pressionando-o.

Fonte: <http://www.pillsbury.com/recipes/chocolate-filled-cashew-cookies/07bf06f8-f348-4e2c-a6e1-f988d9c18462>

Notícias Recentes do Setor do Caju

“Gâmbia: Embaixadora Patricia – Governos dos EUA Aplicou US\$ 8,6 Milhões no Projeto CEP2”

Leia mais: allAfrica, Global, 2 de março de 2016

“Sobressalto no Orçamento: Imposto de Importação Afetará Severamente o Setor do Caju”

Leia mais: The New Indian Express, Índia, 3 de março de 2016

“Produtores de Caju são Aconselhados a Apelar para a Ciência para Obter Mais Ganhos”

Leia mais: Deccan Herald, Índia, 3 de março de 2016

“Estado de Kwara fornecerá 13 mil hectares de terras para agricultura comercial”

Leia mais: The Eagle Online, Nigéria, 29 de fevereiro de 2016

Leia mais: <http://www.africancashewalliance.com/pt/noticias-e-informacoes/noticias-da-industria>

Calendário do Caju de 2016

Março

21-22 Reuniões do Comitê Executivo e do Comitê Consultivo da ACA em Acra

Abril

7 Diálogo Nacional de Elementos-Chave na Guiné-Bissau

7-9 Convenção Anual da Associação das Indústrias de Alimentação, Flórida, EUA



Entre em contato conosco em conoscoaca@africancashewalliance.com
ou ligue para +233 302 78 22 33